

**TÉTANO ASSOCIADO A DESVIO LATERAL DE PESCOÇO EM EQUINO: RELATO
DE CASO**

**NESKE, B. L. [1]; BACHER, A. [1]; OTTOBELI, B. A. [1]; NATEL, A. B. [1];
OLIVEIRA, L. G. L. [1]; FERRARESI, E. J. [1]; ALVES, L. G. S. [4]; [1]; BENVENÚ,
D. M. [2]**

As clostridioses constituem um grupo de enfermidades causadas por bactérias do gênero *Clostridium spp.*, microrganismos anaeróbios amplamente distribuídos no solo. Entre essas doenças, destaca-se o tétano, também denominado trismo ou mal dos sete dias, devido à sua elevada letalidade em animais de produção. A enfermidade é provocada pela ação da toxina tetanoespasmina, liberada pelo *Clostridium tetani* em condições de anaerobiose, geralmente associada a feridas profundas, procedimentos cirúrgicos, pododermatites sépticas, traumas com objetos perfurocortantes e feridas purulentas, pois as bactérias piogênicas consomem o oxigênio, criando um ambiente favorável à proliferação de *C. tetani*. A toxina interfere na junção neuromuscular, bloqueando a liberação de neurotransmissores inibitórios, o que resulta em sinais clínicos típicos, como espasticidade muscular, hiperestesia, protrusão da terceira pálpebra, dispnéia, disfagia e em casos graves, postura de cavalete. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tétano em um equino atendido à campo na cidade de Toledo-PR. Foi realizado atendimento clínico em um equino, macho, mestiço, com aproximadamente 3 anos de idade, 315 kg, pelagem baia e histórico de lesão no transporte. O exame físico demonstrou que os parâmetros de frequência cardíaca, respiratória, coloração de mucosas, tempo de preenchimento capilar e temperatura se apresentavam dentro da referência para a espécie. Contudo, o animal apresentava os sinais clínicos compatíveis com tétano já descritos, além de desvio lateral do pescoço. Diante do diagnóstico clínico presuntivo, instituiu-se tratamento com soro antitetânico (500 UI/kg, IV, SID, por 5 dias), benzilpenicilina potássica (40.000 UI/kg, IV, BID, por 5 dias), sulfato de gentamicina (3,3 mg/kg, IV, BID, por 5 dias), xilazina (0,25 mg/kg, IV, SID, por 3 dias), flunixin

[1] Brenda Leonhardt Neske. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. brenda.leonhardt@hotmail.com.

[1] Andressa Bacher. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. andressa.bacher@estudante.uffs.edu.br.

[1] Bruna Alves Ottobeli. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, Realeza, PR. Universidade Federal da Fronteira Sul. bruna.ottobeli@estudante.uffs.edu.br

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. arthur.natel@estudante.uffs.edu.br

[1] Laysa Gaspar de Lima Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. laysa.gaspar05@gmail.com

[1] Enzo Julio Ferraresi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. enzo.julioferraresi.02@gmail.com

[4] Luiz Gustavo Simionato Alves. Médico Veterinário. Universidade Federal da Fronteira Sul. lgsa.medvet@gmail.com.

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do curso de Ciências Biológicas e Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. dalila.benvegnu@uffs.edu.br

meoglumine (1,1 mg/kg, IV, SID, por 5 dias), dimetilsulfóxido (1g/kg, IV, SID, por 3 dias) e fluidoterapia vitaminada. Após cinco dias, observou-se melhora significativa, permitindo a suspensão dos medicamentos, entretanto, persistia o desvio lateral de pescoço. Exames radiográficos foram realizados para descartar fratura óssea, evidenciando apenas incongruência em C3. Com o intuito de auxiliar na recuperação, o animal foi submetido a sessões de terapia com campo eletromagnético, visando aumentar a oxigenação celular, favorecer a regeneração tecidual e reduzir a produção de mediadores inflamatórios. Após uma semana de tratamento, houve recuperação significativa do alinhamento cervical. O caso descrito demonstra a importância do diagnóstico clínico precoce do tétano e da instituição imediata da terapia adequada, que se mostrou eficaz na reversão do quadro clínico, enquanto o uso associado de terapias adjuvantes contribuiu para a recuperação muscular. Ressalta-se a relevância de práticas preventivas, como a vacinação e o manejo adequado de feridas, a fim de reduzir a ocorrência dessa enfermidade em equinos.

Palavras-chave: Clostridiose; *Clostridium tetani*; tratamento.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária

[1] Brenda Leonhardt Neske. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. brenda.leonhardt@hotmail.com.

[1] Andressa Bacher. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. andressa.bacher@estudante.uffs.edu.br.

[1] Bruna Alves Ottobeli. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul, Realeza, PR. Universidade Federal da Fronteira Sul. bruna.ottobeli@estudante.uffs.edu.br

[1] Arthur Barbosa Natel. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. arthur.natel@estudante.uffs.edu.br

[1] Laysa Gaspar de Lima Oliveira. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. laysa.gaspar05@gmail.com

[1] Enzo Julio Ferraresi. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. enzo.julioferraresi.02@gmail.com

[4] Luiz Gustavo Simionato Alves. Médico Veterinário. Universidade Federal da Fronteira Sul. lgsa.medvet@gmail.com.

[2] Dalila Moter Benvegnú. Docente do curso de Ciências Biológicas e Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul. dalila.benvegnu@uffs.edu.br